

LIPODISTROFIA

O QUE É LIPODISTROFIA ?

A lipodistrofia é caracterizada, principalmente, pela falta parcial ou total de gordura sob a pele. Essa condição pode ser congênita ou adquirida ao longo da vida, muitas vezes associada a doenças autoimunes.

SINAIS DE LIPODISTROFIA

Características metabólicas: Triglicerídeos muito elevados, deposição lipídica ectópica, progressão de diabetes mal controlado e complicações, aumento da hemoglobina glicada e hiperfagia.

Problemas no fígado: Esteatose hepática hepatomegalia, esteatohepatite e cirrose são sintomas da doença.

Complicações renais: Doença renal, proteinúria e glomerulonefrite são comuns em pessoas com lipodistrofia.

Físico e emocional: A dor crônica costuma ser recorrente, assim como a fadiga. Distúrbios de humor e depressão também fazem parte dos sintomas.

Efeitos cardíacos: Cardiomiopatia, aterosclerose, arritmias e hipertensão podem aparecer nas pessoas com lipodistrofia.

Pancreatite: Episódios de pancreatite podem ocorrer nos pacientes

Reprodução: Os órgãos reprodutivos também são afetados, o que pode causar infertilidade, hiperandrogenismo e ovários policísticos.

TIPOS DE LIPODISTROFIA

Lipodistrofia Generalizada Congênita: A perda de tecido adiposo acontece no nascimento ou na primeira infância, enquanto as anormalidades metabólicas ocorrem durante a infância e costumam ser graves.

Lipodistrofia Generalizada Adquirida: Neste caso, a perda do tecido adiposo pode demorar de semanas a anos para ocorrer e, normalmente, ocorre na primeira infância ou adolescência. Já as anormalidades metabólicas surgem na infância e tendem a ter sua gravidade acentuada.

Lipodistrofia Parcial Familiar: Na LPF, a perda do tecido adiposo ocorre perto da puberdade e costuma acontecer na parte inferior do corpo. As anormalidades metabólicas são percebidas na idade adulta e a gravidade pode variar a cada caso.

Lipodistrofia Parcial Adquirida: A perda de tecido adiposo ocorre na infância ou na adolescência ao longo de meses e até anos e costuma ocorrer na parte superior do corpo. As anormalidades metabólicas podem acontecer a qualquer momento e variam em seriedade.

DIAGNÓSTICO E EXPECTATIVA DE VIDA

O diagnóstico da lipodistrofia é, primeiramente, feito por avaliação clínica de um especialista, mas também pode ser feito a partir da análise genética

A lipodistrofia, em geral, diminui a expectativa de vida do paciente e causa graves consequências clínicas. Por isso, é essencial o acompanhamento médico a fim de seguir o tratamento adequado para reduzir sintomas e melhorar a qualidade de vida.

Fonte: <https://olheparaoraro.com.br/lipodistrofia>



**SOMOS
TODOS
RAROS**



Associação dos Familiares, Amigos e Pessoas
com Doenças Graves, Raras e Deficiências.

WWW.AFAGBRASIL.ORG.BR

0800 777 2902